



43 - Comparação entre transferência de dois embriões versus de um embrião no primeiro ciclo de tratamento.

MONTELEONE PAA; CREPALDI ACF. CENTRO DE REPRODUÇÃO HUMANA MONTELEONE

Introdução: As taxas de sucesso de tratamento da fertilização in vitro foram acompanhadas por excessiva ocorrência de gestações múltiplas, o que acarreta risco de complicações na gravidez e puerpério. Alguns centros de reprodução humana defendem a transferência eletiva de um embrião (eSET) com congelamento dos excedentes, apresentando resultados similares aos da transferência de dois embriões, reduzindo a taxa de gestação múltipla. Outros consideram que a escolha da eSET causaria queda nas taxas de gravi-

dez. **Material e Métodos:** Estudo retrospectivo. Foram avaliadas 460 pacientes no primeiro ciclo de tratamento, com idade inferior a 39 anos, divididas em dois grupos: Grupo 1 (um embrião), n=59 e Grupo 2 (dois embriões), n=401. Os parâmetros avaliados foram as taxas de fertilização, de gravidez, de implantação, de abortamento e de gravidez cumulativa com descongelamento. A análise estatística foi feita através do teste de comparações entre duas proporções através do software Primer Biostatistics by Glantz. **Resultados:** A idade média do grupo 1 foi de 33,5 anos e a do grupo 2 foi de 33,9 anos. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos em nenhum dos parâmetros avaliados. **Discussão:** O resultado encontrado neste estudo mostra que não ocorreu prejuízo dos resultados quando se transferiu um embrião em comparação ao grupo em que se transferiram dois embriões. São necessários mais estudos para se identificarem os grupos que se beneficiariam da transferência de um embrião diminuindo as taxas de gestação múltipla sem comprometer o resultado.

46 - Resultados da transferência de embriões criopreservados provenientes de ciclos de FIV com e sem transferência de embriões frescos

¹CREPALDI ACF; MONTELEONE PAA. ¹CENTRO DE REPRODUÇÃO HUMANA MONTELEONE

Introdução: A transferência de embriões em pacientes com risco de hiperestimulação ovariana pode acarretar em quadros graves. Desta maneira,

quando sinais de hiperestimulação, principalmente a formação de ascite, se manifestam após a aspiração folicular é indicado o congelamento eletivo de embriões. **Objetivo:** Comparar as taxas de gravidez em ciclos com criopreservação eletiva e ciclos de pacientes com criopreservação de embriões excedentes após a transferência de embriões frescos e falha de tratamento. **Material e Método:** Grupo 1: 101 pacientes que foram submetidas a um primeiro ciclo de tratamento de fertilização in vitro com transferência de embrião e que não obtiveram gestação clínica foram submetidas à transferência de embriões excedentes criopreservados. Grupo 2: 54 pacientes submetidas à transferência eletiva de embriões criopreservados. **Resultados:** A taxa de fertilização para o grupo 1 foi de 83,06% e para o grupo 2 foi de 76,05%. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos ($p=0,40$ e $z=0,84$). A taxa de implantação para o grupo 1 foi de 16,17% e para o grupo 2 foi de 29,52%. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos ($p=0,08$ e $z=1,74$). A taxa de gravidez clínica para o grupo 1 foi de 30,69% e para o grupo 2 foi de 42,59%. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos ($p=0,192$ e $z=1,30$). **Discussão:** A criopreservação eletiva de embriões é alternativa para casos selecionados que não compromete os resultados.

47 - Comparação dos resultados entre laboratório Classe 100 e Classe 1000

¹GOMES MN; MONTELEONE PAA. ¹CENTRO DE REPRODUÇÃO HUMANA MONTELEONE.

Introdução: O uso da "sala limpa" em laboratórios de reprodução humana é assunto que gera controvérsias. **Objetivo:** Comparar taxas de fertilização, implantação, gravidez e aborto obtidos em dois laboratórios de FIV com classificações diferentes para a qualidade do ar: classe 1.000 x classe 100. **Materiais e métodos:** Estudo retrospectivo. Foram estudados 240 ciclos de ICSI em pacientes com idade inferior a 38 anos. Grupo 1 (n=120) - Ciclos realizados em laboratório classe 1.000 e Grupo 2 (n=120) - Ciclos realizados em laboratório classe 100. Os parâmetros avaliados foram taxa de fertilização, implantação, gravidez e abortamento. A análise estatística utilizada foi o teste de comparações entre duas proporções. **Resultados:** Taxa de fertilização grupo 1 = 80,63% e grupo 2 = 78,66% ($p=0,83$). Taxa de implantação grupo 1 = 24,71% e grupo 2 = 28,33% ($p=0,63$). Taxa de gestação/ciclo grupo 1 = 45% e grupo 2 = 55,83% ($p=0,12$). Taxa de gestação clínica grupo 1 = 38,33% e grupo 2 = 45% ($p=0,36$). Taxa de gestação ongoing grupo 1 = 32,5% e grupo 2 = 40% ($p=0,28$). Taxa de abortamento grupo 1 = 15,22% e grupo 2 = 11,11% ($p=0,45$). **Discussão:** Os parâmetros utilizados não mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos. Em princípio parece indicar que o laboratório classe 1000 pode apresentar na prática o mesmo nível de segurança e eficiência que o laboratório classe 100. Mais estudos são necessários para se estabelecer um padrão quanto ao tipo de classificação necessário para melhor desempenho do laboratório de reprodução humana.

59 - Sucesso no tratamento de paciente submetida à FIV com congelamento de embriões.

CREPALDI ACF; MONTELEONE PAA. CENTRO DE REPRODUÇÃO HUMANA MONTELEONE

Introdução: Nos últimos anos, a criopreservação de embriões e gametas tem sido aprimorada sendo possível obter oócitos, pré-embriões e blastocistos intactos e viáveis para uso em ciclos com falha de gravidez ou nos casos

de congelamento eletivo de gametas e pré-embriões. **OBJETIVO:** Relatar sucesso de tratamento com pré-embriões congelados que foram recongelados e utilizados em ciclo subsequente. **Material e Método:** ESF, 28 anos, esterilidade por fator tubo-peritônio, estímulo com FSH recombinante, antagonista de GnRH e maturação com agonista de GnRH. Doze oócitos M2 foram usados na injeção intra-citoplasmática de espermatozoides, resultando 10 pré-embriões que foram mantidos em cultivo em meio complexo por 72 horas e congelados por hiperestímulo ovariano. A criopreservação foi realizada por técnica lenta. Após 23 dias, 10 pré-embriões foram descongelados sendo que 7 sobreviveram com mais de 50% de células intactas e quatro pré-embriões atingiram o estágio de blastocisto. Destes quatro blastocistos, um foi transferido para a paciente e três foram recongelados pela técnica de vitrificação. Após a constatação de falha de gestação a paciente foi preparada para um segundo ciclo de transferência de embriões descongelados. Dois blastocistos descongelados foram transferidos após 34 dias da criopreservação. O BHCG após 10 dias de transferência foi 109 mUI/mL. A paciente encontra-se de alta para o pré-natal. **Discussão:** Deve-se considerar a vitrificação de embriões descongelados excedentes que alcançam o estágio de blastocisto no desenvolvimento in vitro pós descongelamento. Tais embriões mantêm o potencial de originar gestação.

42 - Taxa cumulativa de gravidez no primeiro ciclo de tratamento com embriões excedentes congelados

GOMES AP; CREPALDI ACF. Centro de Reprodução Humana Monteleone

Introdução: Em ciclos de fertilização in vitro a criopreservação de embriões excedentes possibilita transferências subsequentes que podem otimizar o sucesso do tratamento. **Método:** 274 pacientes entre fevereiro de 2004 e maio de 2010 foram submetidas a primeiro ciclo de tratamento de fertilização in vitro com congelamento de embriões excedentes. A indução foi feita com FSH recombinante utilizando os protocolos com agonista ou antagonista do GnRH. Todas as pacientes obtiveram embriões que foram transferidos com 72 horas de cultivo e os excedentes foram criopreservados através da técnica de criopreservação lenta (Freeze-Kit 1, Vitrolife Sweden AB). O descongelamento de embriões foi realizado de forma rápida (Thaw -kit 1, Vitrolife Sweden AB). Os embriões descongelados foram mantidos em meio de cultivo Global (LifeGlobal) por mais 2 dias. O parâmetro avaliado foi a taxa de gravidez cumulativa. **Resultados:** A idade média das pacientes foi de 34,4 anos. A taxa de gravidez decorrente da transferência a fresco foi 44,89%. De 151 pacientes que não engravidaram 101 foram submetidas à transferência de embriões descongelados. A taxa de gravidez cumulativa foi de 56,20%. Das gestações, 25,32% foi gemelar. Não houve gestação trigemelar ou superior. **Discussão:** A disponibilidade de embriões excedentes caracteriza um grupo de pacientes de bom prognóstico.